

## ATA

Aos 10 (dez) dias do mês de dezembro do ano de 2007 (dois mil e sete), na sede da Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), no município de São Luiz Gonzaga – RS, às 10:00hs (dez horas), realizou-se a REUNIAO sobre a UNIVERSIDADE PUBLICA FEDERAL DA MESORREGIAO GRANDE FRONTEIRA DO MERCOSUL, convocada pelo comitê executivo pró universidade pública federal da região missões. A coordenação dos trabalhos coube a MARLENE CATARINA STOCHERO, sendo a mesa constituída ainda pelos representantes dos Municípios: SÃO MIGUEL – JOSE ROBERTO; SÃO LUIZ GONZAGA – ENI ARAUJO MALGARIN; CERRO LARGO – CANISIO ROQUE SCHMIDT, PRESIDENTE DA AMM – PEDRO RAIMUNDO BIRCK; Assessoria da Mesa: MALCHIOR MALLMANN – PREFEITO DE CAMPINA DAS MISSOES, representante da Região Grande Santa Rosa; JEFERSON OLIVEIRA FERNANDES – ASSESSOR DO DEPUTADO ELVINO BOHN GASS; Pe. EURIDES WELTER, representando a DIOCESE ANGELOPOLITANA; JOSE ANTONIO CAETANO BRAGA - PRESIDENTE DA ALM; DEPUTADO ESTADUAL ELVINO BOHN GASS; DEPUTADO ESTADUAL ADROALDO LOUREIRO, VICENTE DIEL - PREFEITO DE SÃO LUIZ GONZAGA. Aberta a reunião, a coordenadora compôs a mesa dos trabalhos, saudando a todos e esclarecendo a importância da conquista do campus da universidade federal para a região das missões e fazendo um apanhado histórico sobre todo o movimento pró-universidade federal, demonstrando a construção da articulação entre os três Estados da Região Sul para essa finalidade. Também destacou a importância do acordo no sentido de que se estabelecesse uma unidade entre os Municípios da Região das Missões para viabilizar a concretização do campus da universidade federal na região. Em seguida apresentou os critérios da reunião, sobre a votação para a sede do campus, enumerando os votantes, representantes de sociedade e entidades sociais. Passou a palavra ao Sr. JOSE ROBERTO, que iniciou lembrando das reuniões e eventos anteriores sobre a universidade. Lembrou da iniciativa do SENADOR PAULO PAIM, através do PLS 215/2007. Destacou o trabalho Grupo G11 e a superação de outras regiões no processo de escolha do local da universidade e a vitória para a região das Missões. Propôs que a universidade seja dividida entre os municípios que estavam na luta desde o início, como por exemplo, SÃO LUIZ GONZAGA, CERRO LARGO, SÃO MIGUEL DAS MISSOES E SANTO ANGELO e os cursos nas áreas de saúde e agrícola, conforme as atividades e necessidades de cada município. A sede deve ser escolhida nessa reunião por votos ou por consenso, continua propondo a necessidade de CEFETs na nossa região. Finalizando retoma a necessidade da superação da idéia de um único pólo. Passou a fazer uso da palavra o Senhor CANISIO ROQUE SCHMIDT, destacando o PLS 215/2007 como conquista da força política da região e, a partir disso, a articulação de vários comitês. Destacou o debate com os deputados, em especial a Deputada Maria do Rosário e retomando as importantes reuniões do comitê pró-universidade com o MEC, até a definição da Região das Missões como sede da universidade, destacou, para isso, a intervenção do Deputado Elvino Bohnn Gass com o Deputado Ivar Pavan. Destacou também a importância da união das Missões ao superar, em votos, a região de Ijuí, conseguindo o campus da universidade. Também destacou a desistência da região da Grande Santa Rosa, em prol das Missões. Fez uso da palavra a Senhora ENI ARAUJO. Iniciou saudando as autoridades que compõe a mesa e os participantes, fazendo registro da importância da participação de Marlene Sttochero na coordenação dos trabalhos pró-universidade na região das Missões. Destacou a importância do momento histórico vivenciado atualmente, com a abertura do Governo Federal acenando com a possibilidade de uma

Universidade na Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul. Lembrou a garra e a solidariedade do Povo Missioneiro na superação de outras forças e interesses alheios na conquista do campus. Finalizou destacando a importância da soma na luta pela universidade federal nas Missões. De imediato passou a usar da palavra JEFERSON FERNANDES, esclarecendo sobre a ordem dos trabalhos e a limitação do tempo. Destacou a necessidade de concluir os trabalhos definindo o local da sede do campus e sugeriu o processo de escolha de acordo com o entendimento da coordenação. Cada Município disporá de 10 minutos para explanação acerca dos motivos pelos quais deve sediar o campus da universidade. Após a exposição abre-se para três minutos de fala para os participantes, a fim de franquear o debate e, sem a necessidade de votação. Diante do insucesso de acordo, passa-se ao processo de votação. Ouviu sugestão de participante na reunião no sentido da organização do processo de debate. Disse que havia um acordo no sentido de que quatro municípios eram candidatos CERRO LARGO, SÃO LUIZ GONZAGA, SÃO MIGUEL DAS MISSOES E SANTO ANGELO, no decorrer do processo GUARANI DAS MISSOES apresentou candidatura para sede da universidade. Foi proposto que os votantes escolhessem se poderia Guarani das Missões participar, ou não. O plenário definirá o encaminhamento quanto a participação de Guarani, conferindo ao representante desse município pelo tempo de três minutos para justificar a sua participação no processo. Essa proposta foi aceita por unanimidade entre os votantes. Para justificar a participação de Guarani das Missões falou o Vice-Prefeito LEONARDO SZINVELSKI, destacando que apresenta os pré-requisitos propostos. Lembrou que Guarani possui colégio técnico agrícola, abrangendo várias regiões. Com isso defende que a questão da agricultura familiar justifica a participação do Município no processo. Entregou os documentos de habilitação a coordenação dos trabalhos. Foram concedidos mais três minutos para o Presidente da AMM, Pedro Birck, para que fizesse contraposição aos argumentos de Guarani das Missões. Referiu que desde o início do processo todos tinham conhecimento de que apenas quatro municípios estavam na disputa pelo campus, questionando a participação de Guarani das Missões, mas não se contrapondo a participação desse Município. Destacou a importância da AMM no processo e que sempre esteve presente no processo. Prosseguindo, Jeferson Fernandes propôs a votação da inclusão de Guarani na participação do processo. Passado a votação, Guarani conquistou o direito de participar do processo por maioria de votos, passando a serem cinco os candidatos a sede do campus. Foi concedido tempo para Jose Roberto apresentar sua proposta de condução dos trabalhos da reunião e de escolha da sede da universidade. Propôs o consenso no sentido de que cada município seja contemplado com um curso, dos quatro cursos autorizados para a região, antes de qualquer discussão sobre a sede da universidade. Jeferson, diante da proposição passou a palavra a Marlene Stochero para que esclarecesse acerca da possibilidade da proposição. Marlene fazendo uso da palavra esclareceu que a proposição levada ao MEC foi de que cada campus tivesse duas áreas de atuação. Lembrou que a universidade está começando e que independentemente da localização, toda a região vai ser beneficiada, alongo prazo. Passou a fazer uso da palavra Canisio Roque Schmit, reconhecendo como legítima a postulação de Guarani das Missões, assim como de outras cidades. Que o campus precisa ser construído, mas que isso precisa ser feito nessa reunião. Fez uso da palavra o Senhor Melchior Mallmann, esclarecendo que vai ser construído um campus, mas que a sede vai ser a Região das Missões, sendo um momento de construir solidariedade e união. Disse que temos todos um mesmo objetivo, fazendo a escolha da sede da universidade, com base no consenso e entendimento entre todos os municípios. Jeferson Fernandes propôs seja definido qual o município sede, mas com o compromisso selado de que os demais municípios que se colocam como candidatos serão contemplados com futuras extensões em áreas de seu interesse. Colocada em votação essa proposta foi aprovada. A seguir

definiu-se que, pela ordem de inscrição, os municípios farão sua explanação, a começar por Santo Ângelo. Por Santo Ângelo, usou da palavra o Prefeito EDUARDO LOUREIRO que destacou a importância da conquista da região, de construir o projeto de uma Universidade, de desenvolvimento regional. Ressaltou a necessidade de construir uma proposta não só para a região das Missões, mas de uma região maior, não esquecendo da Grande Santa Rosa, que abriu mão e de Ijuí que sediou a primeira assembleia em dezembro de 2005. Registrou que conquista foi fruto da união e da articulação política da região Missioneira, destacando o Comitê Regional na pessoa de Marlene Stochero, Eni Araújo, Jose Roberto e Canisio Schmit, os Comitês Municipais, as lideranças políticas, Deputado Elvino Bohn Gass e Adroaldo Loureiro, os movimentos sociais e o movimento estudantil. Esclareceu da importância da reunião que as autoridades do Município tiveram com o MEC, Senador Paim, Ronaldo Mota. Sugeriu as áreas a serem trabalhadas, saúde e agricultura familiar, especialmente ciências médicas e da saúde e ciências agrônômicas e veterinárias. Foi prorrogado o tempo para explanação de todos os municípios, por dois minutos. Prosseguindo, o Prefeito de Santo Ângelo defendeu que a proposta de Santo Ângelo é descentralizar, para que todos os municípios sejam contemplados, defendeu as melhores condições de seu município, em especial a disponibilidade de área e de contrapartida. De imediato passou à explanação o Município de Cerro Largo, o Prefeito Adair Jose Trott, saudou os presentes e destacou a importância da comissão organizadora. Destacou a necessidade da unidade na escolha da sede. Passou a palavra a Professora Judite Scherer Wenzel, Mestre em Educação nas Ciências, que defendeu o Município de Cerro Largo como sede, esclarecendo a história do Município, vinculada a educação, bem como a localização geográfica privilegiada, além da disponibilidade de área para a localização da universidade. Defendeu a proposta de Cerro Largo com áreas do conhecimento voltada para as ciências agrárias, metalurgia e biocombustíveis, a infra-estrutura do Seminário São Jose, área da Escola Agrícola do Município. Foram exibidas fotos dos locais, potenciais sedes da universidade. Ainda esclareceu a existência de infra-estrutura necessária para sediar a universidade, desde rede de saúde até industrial e agroindustrial. Passou a palavra ao Irmão Olírio que destacou a importância do Colégio Medianeira na formação de lideranças regionais. Retomou a Professora Judite, mostrou que Cerro Largo é um ponto de referência na agricultura familiar e pensa em disponibilizar campus em toda a região. O prefeito Adair Jose Trott concluiu destacando a importância da união dos Municípios na definição da sede. De imediato, SÃO LUIZ GONZAGA passou a fazer sua explanação. Eni Araújo disse que São Luiz pode ser sede porque é o município mãe da região, e geograficamente tem excelente posição de acesso aos demais municípios da região, com forte movimento de assentamentos e agricultura familiar. Foi dada a palavra ao Senhor Jose Grisolia Filho, que destacou que a decisão é importante e diz respeito a todos os municípios da região, reforçou a necessidade de união visando o progresso da região. Destacou a necessidade de aproveitamento das potencialidades de São Luiz Gonzaga, e a facilidade de acesso aos demais municípios. Também destacou que 2/3 dos Municípios da região surgiram a partir de São Luiz Gonzaga, assim como a importância de São Luiz Gonzaga na história dos Sete Povos das Missões. Reafirmou o valor político de São Luiz Gonzaga, berço de lideranças políticas. São Luiz dispõe de malha rodoviária e ferroviária facilitando a comunicação entre a região. Na área da comunicação São Luiz dispõe de infra-estrutura, com jornais rádios e provedores de internet. Destacou também as produções de bioálcool e de suínos, assegurando o apoio de São Luiz Gonzaga em todo o processo, independente da aprovação. A coordenação passou a palavra para o representante de São Miguel das Missões, José Roberto que iniciou destacando o lado “pelo duro” da região missioneira, assegurou a idéia de uma sede, mas não única, uma sede com divisões. Usou a palavra um representante do MST de São Miguel das Missões, o qual ressaltou a importância da

educação como possibilidade de desenvolvimento, uma educação voltada para os 'pequenos', usou da palavra o prefeito Waldir Frizzo, destacando a localização de São Miguel, destacou a importância de que todos os municípios sejam favorecidos, independente da sede da universidade. Ressaltou também que os assentamentos necessitam de uma formação, e da importância de diferentes culturas, superando a monocultura e a importância desta universidade em favorecer conhecimentos para essas diferentes culturas. Ressaltou a importância de um consenso, do direito de lutar com igualdade. A coordenação passou a palavra para o município de Guarani das Missões, o vice prefeito Sr. Leonardo Szinvelski lembrou que houve a criação da UERGS, mas que esta sendo esvaziada, ressaltou que a universidade necessita de um debate, de um projeto que precisa ser discutido. Defendeu a criação de um projeto de desenvolvimento integrado, com os pequenos municípios, ressaltou a importância da escola Guaramano na formação de técnicos agrícolas para toda região, bem como, a importância do colégio São José. Também destacou a importância de uma universidade regional, com extensões que contemplem principalmente a agricultura familiar. Usou da palavra o representante do comitê municipal o Sr Ilário, que ressaltou a história de Guarani destacando a escola agrônoma como fator gerador de alternativas para a agricultura, como por exemplo, a extração de óleos, as técnicas de metalurgia. O coordenador Jéferson usou a palavra e passou para o prefeito Melchior, que encaminhou para sugestões de encaminhamentos, em seguida propôs que o debate continuasse na parte da tarde, aprovado a proposição ficou assim encaminhado. Retomando as atividades, a mesa passou a palavra para Maurílio Barbosa, representante dos estudantes, que ressaltou a necessidade de infraestrutura da cidade para ser sede, e ressaltou que todos os municípios tiveram participação nesta conquista, terminou defendendo Santo Ângelo como cidade sede. A mesa passou a palavra para o Canísio Schmidt de Cerro Largo, iniciou defendendo a agricultura familiar como norte, buscando uma reforma agrária e a sustentabilidade econômica. Continua lembrando a necessidade de buscar os jovens que saem por que não há estudo e assim defende o Campus Missões e em particular Cerro Largo. A mesa passou a palavra para Gildo Bratz do comitê de Porto Xavier, defendendo a universidade como instrumento para a inclusão dos trabalhadores do campo na superação da matriz produtiva, defende também a sede em um município pequeno, numa perspectiva de descentralização. A mesa passou a palavra para Paulo Pires de São Luiz Gonzaga, defende que este município possui vários centros de produção como o Biodiesel, a suinocultura. Remete a sua fala ao jornalista Jose Grisolia Filho da importância das cidades oriundas de São Luiz. A mesa passou a palavra para João Batista de Santo Ângelo que, ao iniciar a sua fala remete para a proposta do prefeito Eduardo Loureiro que não lançou mão de argumentos ligados na hegemonia do município, conclui dizendo que seremos grandes se pensarmos juntos, e que seremos pequenos se pensarmos com a discórdia. A mesa passou a palavra para o prefeito Dari Tabora de Giruá, que inicia colocando que Giruá lutou pelo Cefet, mas que ao final por não ter infra-estrutura Giruá não pode sediar um Cefet, e com isso defendeu a cidade de Santo Ângelo, lembrou que Santa Rosa auxiliou na disputa contra Ijuí e também que se localiza mais próximo de Santo Ângelo. A mesa passou a palavra para Nelmo Ten Caten de Cerro Largo, que inicia sua fala defendendo a democracia, e com isso parte para a defesa de Cerro largo, como sendo um pólo geoeconômico e da agricultura familiar, remete também para equidistância entre as cidades, num raio de 50 Km, e conclui acreditando que Cerro Largo tem o apoio dos municípios para sediar a universidade. A mesa passa a palavra para a professora Maria Darci Kuhn de Cerro Largo, Darci inicia sua fala colocando que Cerro Largo desde o início participou no processo e se candidatou a ser sede da universidade. Lembrou também a necessidade da justiça social, e que a universidade deve vir para contribuir e superar a dívida social dos municípios pequenos. A mesa passa a palavra para o Marílio de Giruá, inicia

defendendo a união e lembra o trabalho feito em Giruá com relação ao Cefet, mas que foi perdido para Santa Rosa devido a falta de infra-estrutura. Lembrou da universidade estadual do Rio Grande do Sul e a falta de união para com esta instituição, volta a defender a importância da união para manter a futura universidade, e retoma a defesa da cidade de Santo Ângelo. A mesa passa a palavra para São Luiz Gonzaga, Eni ressalta que foram realizadas várias lutas em prol da UERGS, mas que se encontra sucateada por falta de recursos do estado. Mas que a luta ainda permanece visando o vestibular e a abertura de concurso para docentes. A mesa passa a palavra para o Deputado Elvino Bohn Gass, que saúda todos os presentes em especial a coordenação, lembrou do dia em que foi votado os dois pólos da universidade no estado do RS, ressaltou que foi reconhecido com isso a região missioneira, e concluiu que independente da cidade escolhida será dado o apoio necessário e o resultado será respeitado. A mesa passa a palavra para o deputado Adroaldo Loureiro, que inicialmente saúda os participantes e lembra que está sendo realizado um sonho, que é uma conquista de todos os envolvidos. Que deve permanecer a lucidez, a sabedoria, a solidariedade para assim saber tomar a melhor decisão. A mesa conclui, colocando a importância desta data. Em seguida propõe um consenso entre os municípios candidatos, suspendendo os trabalhos para breve reunião entre os municípios, para um acordo. Ao retomar as atividades Melchior, ressalta que a decisão vai ficar a cargo do voto, porém dois municípios abriram mão de serem candidatos para ser sede da universidade, são eles São Miguel das Missões e Guarani das Missões, mas ao se manifestarem ambos ressaltam que continuam interessados em cursos e extensões da universidade, Guarani ressalta que o curso de seu interesse é visando à agricultura familiar. A mesa inicia o processo de votação, coordenado pelo Jeferson. Somente terão direito a voto as pessoas credenciadas pela parte da manhã, assinando novamente a lista de votação e recebendo uma cédula na qual deverá escrever o nome do município candidato à sede da universidade, o voto será secreto. Aprovado este encaminhamento, seguiu-se a votação segundo a ordem: Santo Antônio das Missões; Eugênio de Castro; São Luiz Gonzaga; Salvador das Missões; Entre Ijuis; São Miguel das Missões; Guarani das Missões; Porto Xavier; Rolador; Sete de Setembro; Roque Gonzales; São Pedro do Butiá; Mato Queimado; Pirapó; São Nicolau; Bossoroca; Ubiretama; Giruá; Cerro Largo; Santo Ângelo; Garruchos; São Paulo das Missões; Vitória das Missões; Caibaté; Comitê Regional; Representantes da Sociedade; Dezesesseis de Novembro. Em seguida passou-se para a apuração dos votos. Concluído o processo de apuração dos votos, o resultado final foi: Cerro Largo: 57 (cinquenta e sete votos); Santo Ângelo: 48 (quarenta e oito votos) votos; São Luiz Gonzaga 48 (quarenta e oito) votos ; brancos 0 (zero) votos; nulos 0 (zero) votos, totalizando 153 (cento e cinquenta e três) votantes. E assim a cidade sede escolhida foi Cerro Largo. Concluído o processo de votação e apuração a mesa encerrou a reunião. E para constar lavramos a presente ata, que após lida e aprovada será por nós assinada. Nada mais .....